

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2652 - 1/5

## UTILIZAÇÃO DA HIDROTERAPIA COMO PRÁTICA ALTERNATIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva, Marylane Viana<sup>1</sup>; Santiago, Roberta Fortes <sup>2</sup>;Coêlho, Danieli Maria Matias<sup>3</sup>

**1 INTRODUÇÃO:** A água é o elemento mais presente em todo mundo, não apenas no ambiente natural, mas principalmente em todos os seres vivos, e se apresenta nas diversas formas físicas, com propriedades termodinâmicas específicas. Gerando, pois, uma relação de interdependência e de sobrevivência para todos os seres vivos e para sustentabilidade do meio ambiente. <sup>(1)</sup> A hidroterapia é utilizada desde os tempos mais remotos, no tratamento e na prevenção das doenças, através da estimulação a reações nervosas, térmicas e circulatórias. <sup>(2)</sup> Alguns estudos têm mostrado resultados bastante expressivos na utilização da hidroterapia como alternativa de tratamento em clientes com doenças musculoesqueléticas e neurológicas. O meio aquático é apropriado para reabilitar os idosos, pela possibilidade do exercício físico propiciar uma redução da sobrecarga articular, melhora circulatória e flexibilidade. <sup>(3,4,5)</sup>Sua utilização se dá de diferentes formas, temperaturas e quantidades; modificando-se com a necessidade terapêutica do cliente. Portanto, os especialistas que utilizam com freqüência a hidroterapia, conhecem sua eficiência e procuram melhorar, a cada dia, a aplicação correta e exata, com o intuito de obter um resultado e uma melhor eficácia. Na enfermagem, a utilização desta possibilidade terapêutica, parece não ocorrer de forma sistemática ou direcionada para a reabilitação, mas muito tímida e isoladamente, por alguns profissionais, através da conscientização para práticas de hidratação corporal, por meio da ingestão de líquidos de forma oral ou parenteral. É possível observar que cada vez mais, os programas de atenção primária à saúde, têm favorecido na utilização de práticas terapêuticas complementares, que aproximem profissionais, pacientes e o ambiente a comungarem relações de equilíbrio e respeito mútuo, considerando a holisticidade da vida e dos reflexos que as condições de desequilíbrio proporcionam. Estudar hidroterapia foi motivado, especialmente, pelas discussões da disciplina Terapias Alternativas no curso de Mestrado em Enfermagem, na tentativa de resgatar conceitos e utilização dessa terapia pela enfermagem, no tratamento de limitações físico-motoras e na prevenção que quedas. Assim esse estudo visa

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2652 - 2/5

levantar o conhecimento produzido sobre hidroterapia, baseado em artigos científicos publicados no período de 1999 a 2008 em periódicos indexados no Scielo da BIREME. **2 OBJETIVOS:** Verificar o conhecimento produzido acerca de hidroterapia na literatura nacional e internacional, indexados no SCIELO, no período de 1999 a 2008; Caracterizar os artigos científicos publicados quanto aos sujeitos da pesquisa, o país de origem e quanto à qualificação dos autores envolvidos; Analisar o conteúdo temático dos artigos destacando o enfoque predominante. **3 METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão bibliográfica, realizada no SCIELO ([SciELO - Scientific Electronic Library Online](#)) da BIREME, utilizando como descritor hidroterapia, considerando como critério de inclusão todos os artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais no período de 1999 a 2008, com texto disponíveis para leitura na íntegra e de exclusão, os artigos que não puderam ser encontrados para leitura. Para coleta de dados e análise sistematizada das publicações foi utilizado como instrumento um formulário, que constou de: dados de identificação da publicação (título do artigo, ano de publicação); dados de identificação do autor (nome do autor, profissão); os sujeitos; e análise do conteúdo temático dos artigos considerando o enfoque predominante. **4 RESULTADOS:** Na busca eletrônica no Scielo pela BIREME, ao utilizar hidroterapia como descritor para localizar as produções científicas, foi possível identificar 11 artigos, destes, apenas 09 mostravam aplicação em seres humanos. Quanto ao país de origem, 02 tinham origem espanhola e 07 em portuguesa. Cerca de 80% desse acervo bibliográfico compreendem a produção de trabalhos em português e dirigido a seres humanos, onde 05 estudos (55,5%) mostram a importância da hidroterapia na reabilitação de idosos e de pessoas com algum tipo de reumatismo. Esclarecem as propriedades físico-termodinâmicas da água contribuem positivamente para o fortalecimento músculo-esquelético, relaxamento e alongamento dos tecidos moles, aumentam amplitude de movimentos articulares, melhoram o equilíbrio neurosensorial, minimizam os processos dolorosos ocasionados pelo impacto de movimentos viciados por ocasião do envelhecimento além de promover recreação a quem realiza.<sup>(4)</sup> **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observamos que a utilização da hidroterapia manifesta sua eficácia no tratamento de doenças e nos processos de reabilitação, pois são inúmeras, as utilizações da hidroterapia no campo da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2652 - 3/5**

saúde, seja na forma do tratamento intravenoso ou na prática de atividades físicas. Identificamos que, no banco de dados analisados, temos um maior número de pesquisas feitas na língua portuguesa e voltadas para a reabilitação das condições de incapacidade funcionais físico-motoras provisórias ou definitivas, mas que se preocupam em destacar a importância dessa prática na melhoria da qualidade de vida de idosos. Contudo, também concluímos que há carência de estudos que relacionem as práticas de cuidar e a hidroterapia, especialmente, pesquisas de campo ou de caso controle, pois este estudo comprova que outros profissionais da área de saúde têm buscado na hidroterapia, uma possibilidade de terapia complementar capaz de melhorar a qualidade de vida da sua clientela. Foco este, que não desvirtua a prática da enfermagem enquanto profissão do cuidado. E que, portanto, denuncia a ausência de produção científica pela enfermagem, sobre este tema no referido banco de dados.

**REFERÊNCIAS**

1. Boff L. Saber Cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. 10 a. ed. São Paulo (SP):Vozes, 2004.
2. [www.wikipedia enciclopédia livre](http://www.wikipedia.org). Acessado em 10 de agosto de 2009.
3. Resende SM, Rassi CM, Viana FP. Efeitos da hidroterapia na recuperação do equilíbrio e prevenção de quedas em idosas. Rev Bras Fisioterapia. São Carlos 2008;12(1):57-63
4. Bueno VC, Júnior IL, Medeiros WM, Azevedo MMA; Len CA, Terreri MTRA; et al. Reabilitação em artrite idiopática juvenil. Rev Bras Reumatologia,2007;.47(3): 197-203
5. Wajchemberg M, Pires L, Rodrigues RC; Mano KS; Sottomaior MS; Cohen M et al. Reabilitação precoce de atletas utilizando hidroterapia após o tratamento cirúrgico de hérnia discal lombar: relato preliminar de 3 casos. Acta Ortopédico Brasileiro2002; 10(2)

**Descritores:** Enfermagem, hidroterapia e terapias alternativas

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 2652 - 4/5**

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde Pública pela UNAERP, Professora da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso, endereço eletrônico: [marylaneveloso@hotmail.com](mailto:marylaneveloso@hotmail.com)

2 Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado em Enfermagem da UFPI, Professora/Supervisora do Estágio Curricular I da Faculdade CEUT

3 Enfermeira, Especialista em Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (UFPI), Professora da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2652 - 5/5